

SUMARIO

ALADI/CR/Ata 275
(Extraordinária)
Sumário
16 de abril de 1990

RESERVADO

Incorporação do Senhor Embaixador Angel María Oliveri López, Representante Permanente da Argentina no Comitê de Representantes da Associação Latino-Americana de Integração.

O Presidente, em nome do Comitê de Representantes, e o Secretário-Geral dão as boas-vindas ao Senhor Representante Permanente da Argentina, Embaixador Angel María Oliveri López.

Comité de Representantes



Asociación Latinoamericana
de Integración
Associação Latino-Americana
de Integração

465

APROVADA
NA 291^a Sessão

ALADI/CR/Ata 275
(Extraordinária)
16 de abril de 1990
Hora: 12h 30m às 12h 40m

ORDEM DO DIA

Incorporação do Senhor Embaixador Angel María Oliveri López, Representante Permanente da Argentina no Comitê de Representantes da Associação Latino-Americana de Integração.

Preside:

RUBENS ANTONIO BARBOSA

Assistem: Angel María Oliveri López, María Esther Bondanza, Arturo Hotton Risler, Fernando Daniel Escalona, Gabriel Martínez, Eduardo José Michel e Raúl I. Guastavino (Argentina); René Mariaca Valdez e William Cronenbold (Bolívia); Rubens Antonio Barbosa, Roberto Gasparly Torres, Paulo César Camargo e Bruno de Risios Bath (Brasil); Patricia Dávila de Navas (Colômbia); Rodrigo Quiroga Cruz (Chile); Fernando Ribadeneira e Roberto Proaño (Equador); Roberto de Rosenzweig-Díaz, Andrés Falcón Mateos, Dora Rodríguez Romero, José Pedro Pereyra Hernández e Jorge Ramírez Guerrero (México); Antonio Félix López Acosta, Herminia Margarita Genes de Aranda e Gustavo López Bello (Paraguai); Pablo Portugal Rodríguez (Peru); Carlos Zeballos, José Roberto Muineló, Luis Bermúdez Alvaréz e Ilse Corradi (Uruguai); Santos Sancler Guevara, Antonieta Arcaya Smith e Pedro Elías Revollo Salazar (Venezuela).

Secretário-Geral: Jorge Luis Ordóñez.

//

PRESIDENTE. Está aberta a sessão 275, extraordinária, do Comitê de Representantes.

A ordem do dia é a incorporação do Senhor Embaixador Angel María Oliveri López como Representante Permanente da República Argentina no Comitê de Representantes.

O Comitê de Representantes reúne-se hoje em sessão extraordinária por ocasião da incorporação do Embaixador Angel María Oliveri López como Representante Permanente da República Argentina junto à ALADI.

Tomamos conhecimento da sólida formação acadêmica do Embaixador Oliveri López nos campos jurídicos e de relações econômicas internacionais, além de sua rica experiência tanto no trato de temas de relevante interesse bilateral para seu país como no campo multilateral, nas representações da Argentina junto aos organismos internacionais sediados em Genebra e junto às Nações Unidas, em Nova York. Nestes últimos, sua atuação centrou-se sobre temas econômicos, tais como o GATT, o Conselho Econômico e Social das Nações Unidas e cooperação econômica entre países em desenvolvimento. Constatamos, também, seu interesse pelas questões ligadas à integração latino-americana, assunto sobre o qual já publicou trabalhos.

Estamos seguros de que a riqueza de sua experiência diplomática, aliada à visão dos problemas econômicos internacionais que terá adquirido ao longo de sua vida profissional, assegurarão a continuidade da atuação destacada da delegação argentina neste foro. Também estamos certos de que o Embaixador Oliveri López trará uma contribuição valiosa às deliberações deste Comitê, contribuição tanto mais importante e necessária por encontrar-se a Associação em um período de intensa atividade preparatória para a Quinta Reunião do Conselho de Ministros das Relações Exteriores de cuja agenda provisória constam temas de grande significado para o desenvolvimento do processo de integração latino-americana e para o papel desempenhado nesse campo pela Associação.

Desejo referir-me também brevemente às relações de estreita colaboração que tradicionalmente mantêm as delegações argentina e brasileira junto à ALADI, tanto no processamento dos acordos comerciais específicos e de complementação econômica como no tratamento de temas políticos e técnicos afetos à esfera de atuação da ALADI.

Com essas palavras, expresso, em nome do Comitê de Representantes e em meu próprio, as mais cordiais boas-vindas ao Embaixador Angel María Oliveri López, seguro de que obterá pleno êxito no desempenho de suas atribuições.

Muito obrigado.

SECRETARIO-GERAL. Obrigado, Senhor Presidente.

Excelentíssimo Senhor Embaixador Angel María Oliveri López, Representante Titular da República Argentina no Comitê de Representantes da Associação Latino-Americana de Integração, para a Secretaria é uma honra contar com sua presença, pelo que Vossa Excelência representa, pelo que representa seu país.

Sua vasta experiência em foros internacionais, especialmente em temas econômicos, que dizem respeito ao desenvolvimento de nossos países, à sobrevivência de nossos países, será uma contribuição importante para a Associação.

vf

//

//

469

E por todos conhecida a extraordinária importância que a Argentina está dando à integração latino-americana. A Argentina está se constituindo hoje em um dos propulsores substantivos que tem esta importante empresa que todos temos em nossas mãos. E por isso mesmo sabemos que sua designação para desempenhar-se nesta Associação tem um significado de grande relevância.

Conte, Senhor Embaixador, com toda nossa colaboração, com todo nosso apoio, sabendo que nós contaremos também com todo seu apoio e com todo seu entusiasmo.

Muito obrigado, Senhor Embaixador, por estar conosco.

PRESIDENTE. Tem a palavra o Senhor Representante Permanente da Argentina.

Representação da ARGENTINA (Angel María Oliveri López). Senhor Presidente do Comitê de Representantes, Embaixador Rubens Barbosa, Senhores da Mesa, Senhor Secretário-Geral da ALADI, Embaixador Jorge Luis Ordóñez, Senhores Representantes dos países-membros da ALADI, em primeiro lugar quero expressar meus agradecimentos pelas palavras que escutamos neste recinto. Como costumam sê-lo, foram exageradamente generosas, mas nisto vejo só o perigo de que realmente eu acredite, porque ver-me-ia submetido a um esforço imenso para me ajustar àquilo que os Senhores acabam de dizer. Em todo caso, quero agradecer-las muito sinceramente e comprometer aos Senhores, como integrantes da Mesa deste Comitê e como representante da Secretaria, toda a colaboração e o apoio por parte da Representação Argentina.

Quero fazer extensivas estas palavras a todos os membros do Comitê, expressando-lhes realmente a satisfação que tenho ao me incorporar aos esforços deste grupo em uma hora tão decisiva, tão decisiva, repito, para o destino de nossos povos.

Desejaria fazer algumas breves reflexões.

Todos sabemos que a América Latina está passando, esperamos que saindo, por uma crise, uma das crises mais profundas de sua história. Porém, por outro lado, acreditamos que o cenário latino-americano apresenta felizes coincidências e uma espécie de homogeneidade que raramente tinha se apresentado no passado.

Em primeiro lugar, tudo leva a pensar que se instalou em nossa região a democracia. Confiemos em que seja para sempre. Aos estalos da paz e da liberdade, que se produziram em escala planetária, o cenário latino-americano parece ter sido chamado definitivamente para a hora da vontade de seus povos.

Em segundo lugar, os governos latino-americanos parecem unânimes na necessidade de aderir a um modelo de abertura econômica que permita sua inserção no ordenamento econômico mundial. Na verdade, não cabe outra resposta, pela globalidade que apresenta hoje este sistema, cujo enfoque totalizador, por exemplo, da Rodada Uruguaí do GATT, constitui um exemplo irreversível.

O ordenamento internacional de hoje, como o de ontem, não se caracteriza por atender particularmente os interesses dos países em desenvolvimento. Sabemos isso. Mas, de nada serve qualificá-lo com palavras fortes como perverso, como fazem alguns, porque é o único com que contamos e já aprendemos que não nos conduz a nada uma atitude de confrontação.

vf

//

//

Portanto, o que devemos fazer é atuar de tal forma que busquemos as melhores maneiras de inserção nesse ordenamento internacional.

Uma terceira coincidência do presente cenário latino-americano é a que está centrada, justamente, naquilo que nos ocupa. Ou seja, renovada vontade integracionista da América Latina.

Como a anterior, isto é, da abertura, também adquire um caráter urgente por razões exógenas, pois a aceleração do regionalismo é outra característica de nossa era.

Não vou explicar aqui o que os Senhores conhecem perfeitamente e muitas vezes foi dito neste recinto, mas quero trazer à colação uma vivência: corriam os últimos anos da década de setenta em Nova Iorque, e alguns representantes de países em desenvolvimento fomos convidados para participar de estudos da Comissão Trilateral que, como os Senhores sabem, foi criada para pôr em contato as três zonas mais desenvolvidas do orbe. Este estudo que nos foi encarregado era um estudo de perspectivas com vistas ao século XXI e onde já não cabiam -ainda está patente a gráfica em minha lembrança- os países individuais. Ou seja, o ordenamento a que nos submetia este trabalho de perspectiva via blocos político-econômicos de países e conglomerados econômicos.

Este é o tipo de cenário cujo limiar, no meu critério, estamos pisando. E, por um lado, os movimentos que vemos na ordem política, onde já a Europa de 92 quase foi superada e tem, digamos, junto a essas metas outras ainda ampliadas e onde sabemos a atitude dos Estados Unidos e a formação que está ocorrendo no Leste e, por outro lado, a formidável estruturação de conglomerados econômicos, não só integrados verticalmente, mas de forma horizontal, com uma diversificação completa de atividades que os torna particularmente, diria, perigosos.

Na minha opinião pessoal, corremos o risco, em nível mundial, de que o poder político esteja cada vez mais submetido ao poder econômico.

Perante este panorama internacional, a integração da América Latina é uma alternativa inadiável. Talvez façamos mal ao falar de alternativas, porque dá a idéia de opções. Na realidade é o único caminho.

Na verdade está claro que nossos Governos assumiram esse destino inelutável. E, como disse, sinto-me honrado e feliz por poder aderir aos esforços em que os Senhores estão imersos -bem como nossos Governos- para redefinir o papel da ALADI, fazê-la mais ativa e ampliar seu campo de ação.

Não tenho necessidade, é verdade, de reiterar aqui a vontade e o compromisso político do Presidente da Nação Argentina, Doutor Carlos Saúl Menem, a respeito da causa da integração da América Latina. Ele a tem manifestado cada vez que teve oportunidade em encontros regionais ou bilaterais com seus distintos colegas da região.

Por outro lado, dentro de poucos dias, por ocasião da Quinta Reunião do Conselho de Ministros da ALADI a Argentina ratificará e dará novo impulso a sua vontade integracionista através de seu Chanceler Senhor Domingo Cavallo.

Sua recente participação, que acabamos de lembrar com o Secretário-Geral e com o Presidente do Comitê no encontro de Dublin com a Comunidade Econômica Européia, é também testemunho dessa vontade integracionista.

vf

//

//

473

Desejaria apenas salientar que a ampliação do espaço regional em todos os campos, meta do processo de integração, é uma decisão e um fenômeno político a longo prazo. Porém para transitá-lo não só devemos determinar critérios, modalidades, mecanismos e fazer ajustamentos institucionais que possam ser necessários, mas, basicamente, superar os obstáculos estruturais que tem enfrentado e enfrenta o processo de integração. Entre eles, além da louca geografia a que se referia algum escritor de nossa região, a experiência ensina que ocupa um lugar relevante o diverso grau de desenvolvimento econômico e social dos membros da Associação.

A esse respeito quero afirmar que o Governo argentino está persuadido de que não podemos avançar decididamente para um mercado comum com urgência, como o momento indica, se não distribuirmos equitativamente os benefícios da integração.

Nesse sentido estamos dispostos a examinar políticas e critérios mais amplos que o meramente comercial para atender os desequilíbrios e procurar uma adequada equivalência. Mas, isso sim, buscaremos e teremos a melhor disposição para obter essa equivalência de vantagens desde acima. Não podemos concordar com propostas nem enfoques cujo resultado diminua o espaço econômico da região.

Ocorre que -e permitam-me uma reflexão absolutamente pessoal- o processo de integração não ocupa um lugar inferior nas barreiras latitudinais; às vezes nos leva a atuar de uma forma que excede os limites de uma sã competência e se torna um pouco mesquinha e, às vezes, buscadora de vantagens.

Não quero excluir nenhum país desta atitude; os argentinos também a tivemos no passado. Confiamos em não tê-la no futuro. Porque se não lograrmos enterrar essa atitude, mais própria de adversários que de sócios em uma empresa comum, não poderemos avançar de forma equilibrada.

Pessoalmente considero que o fortalecimento desse "aspectu societatis" é essencial para o êxito de nossa empresa integradora.

Para poder responder a semelhante desafio será indispensável, também, contar com a capacidade técnica, com a experiência, a imaginação e o apoio cotidiano da Secretaria.

Os que temos alguma experiência em diplomacia multilateral sabemos em que medida elas são tributários dos resultados do trabalho dessa Secretaria, particularmente quando têm êxito.

Nesta intervenção inaugural quero agradecer-lhes antecipadamente a colaboração que certamente me darão durante minha missão. Quero esclarecer que na realidade já fizeram isto porque nestes dias da Semana Santa tive oportunidade de ler um documento de agosto do ano passado que me permitiu qualificar de excelente e que me permitiu atualizar-me neste processo em que todos estamos imersos, inclusive com visão de futuro.

Finalmente quero fazer chegar minhas felicitações e manifestar meus melhores desejos de êxito às novas autoridades da ALADI e a seu Secretário-Geral, Jorge Luis Ordóñez, e aos dois Subsecretários, Antonio Antunes e Cañete Arce, cujos currículos são garantia da capacidade com que chegam a suas altas funções.

vf

//

//

No que se refere a minha pessoa, a respeito deles três sinto-me muito próximo, particularmente porque por uma feliz jogada do destino me considero, pela via descendente ou ascendente, ligado por vínculos de sangue.

Muito obrigado.

- Aplausos.

PRESIDENTE. Agradecemos as palavras do Senhor Representante Permanente da Argentina, que anuncia um trabalho muito profícuo e de muita colaboração, como tem sido até hoje, e declaro encerrada a sessão.
